

Arquivada queixa contra Câmara por corrupção

Vereadores do PSD puseram em causa ajuste direto realizado em 2013

DENÚNCIA O presidente da Câmara de Viana informou também ontem que o Ministério Público (MP) arquivou, pela terceira vez, uma queixa contra a Autarquia, por alegados crimes de corrupção ativa e passiva, num ajuste direto aprovado em 2013.

O autarca Luís Nobre (PS), que falava no período antes da ordem do dia da reunião

do executivo, explicou ter recebido o despacho de arquivamento da denúncia apresentada, em 2014, pelos vereadores do PSD do executivo de então – Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques –, na qual relatavam factos suscetíveis de integrar crimes de corrupção ativa e passiva.

“Na altura, denunciaram

ao MP a ocorrência de um ajuste direto realizado com uma sociedade de advogados para adjudicação de serviços jurídicos. Teve a ver com a ação intentada para defender os interesses dos seis municípios que integram a Resulima”, disse.

Segundo Nobre, “os vereadores do PSD naquela época denunciaram também que o município tinha ultrapassado os limites admissíveis para ajustes diretos, apontando ao presidente da Câmara de então, José Maria Costa, a alegada prática dos crimes de prevaricação, violação das normas de execução orçamental e participação económica em negócio com abuso de poder”. ●